

Administração

Interferência dos Ativos Intangíveis no Spread das Empresas de Capital Aberto do Setor de Alimento e Bebidas

Lorrayne Pessi - 3o módulo de Administração, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

JANDERSON MARTINS VAZ - Orientador DAE, UFLA. - Orientador(a)

JOSÉ WILLER DO PRADO - Coorientador DAE, UFLA.

Resumo

Este estudo possui como objetivo identificar quais as características do grau de intangibilidade das empresas que compõem o setor de alimentos e bebidas, e verificar se uma maior presença de ativos intangíveis nas empresas possa levar a um desempenho econômico superior e consequentemente uma geração de valor maior para os acionistas, a qual utilizamos a variável SPREAD. Foram selecionadas 13 empresas, com dados consolidados, no período compreendido entre os anos de 2011 e 2018. A análise dos dados se deu com base nos estudos de Perez e Famá (2006) e Vaz et al (2017). A análise parcial dos resultados foi realizada por meio de estatísticas descritivas considerando as variáveis, Grau de intangibilidade, Ativos intangíveis, setor de alimentos e bebidas. Para realizar a análises das variáveis nas empresas do setor de Alimentos e Bebidas, nós separamos as empresas em dois grupos: Intangível-intensivas e Tangível-intensivas, de acordo com a sua posição em relação à mediana para a variável que mensurava a intangibilidade. Durante a análise observou-se que não poderíamos trabalhar com a análise paramétrica, dessa forma, passamos a trabalhar com Testes Não Paramétricos. Os resultados obtidos da análise conclui que não existe uma relação possível de ser observada entre as variáveis SPREAD e o Grau de Intangibilidade das empresas analisadas.

Palavras-Chave: Setor de alimentos e bebidas, Grau de intangibilidade, Ativos intangíveis.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/Fe-9E1YbXnk>